

Plataforma Cartografias do Rio Doce

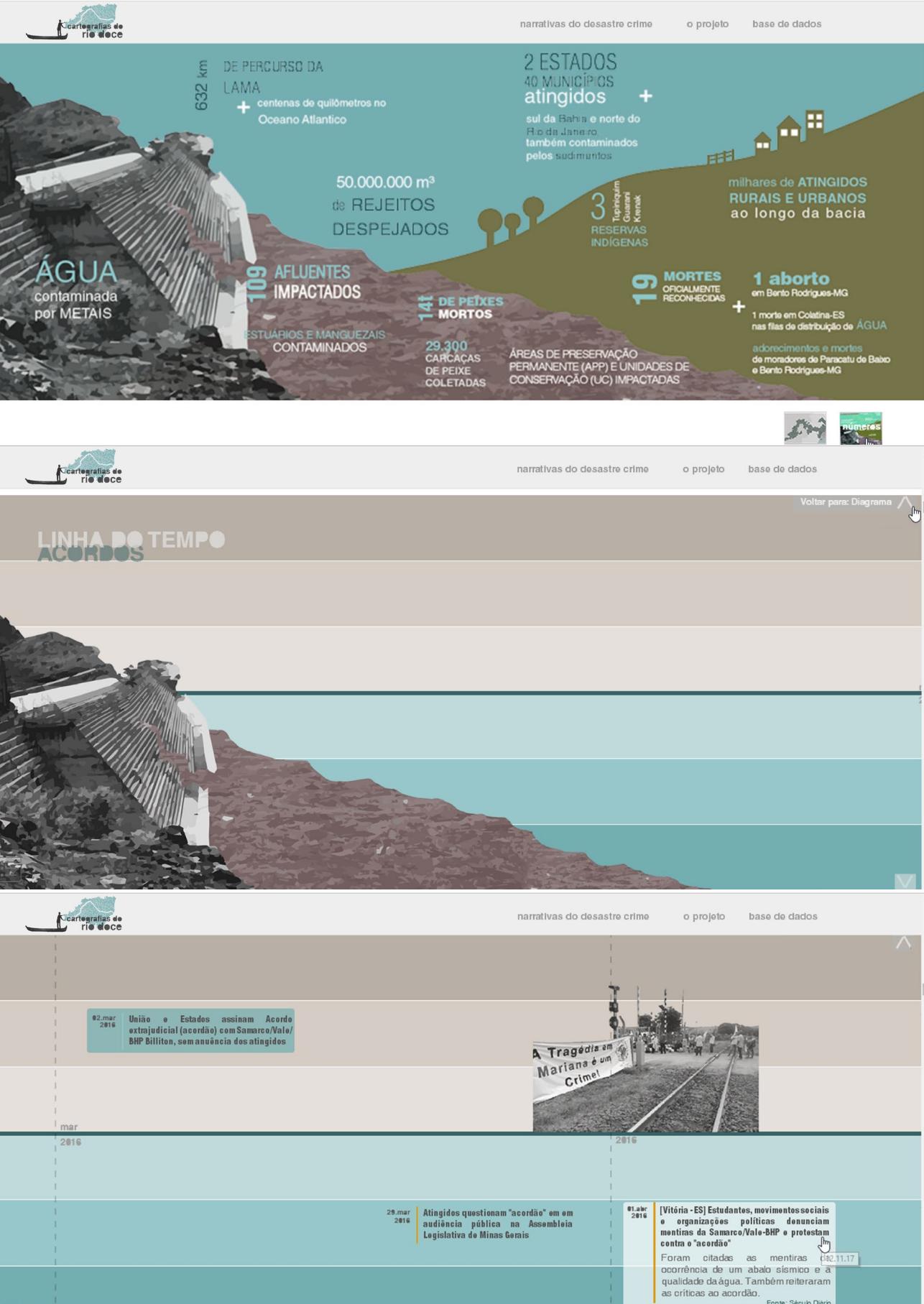
A Plataforma Cartografias do Rio Doce é uma iniciativa que emergiu da necessidade de acompanhar os inúmeros desdobramentos judiciais, institucionais e de resistência do desastre-crime da Samarco, Vale e BHP Billiton, deflagrado pelo rompimento da Barragem de Fundão, em novembro de 2015.

O desastre-crime trouxe à tona uma gama variada de embates, pelo controle do território e da informação, pela centralidade nos espaços de decisão, pela narrativa e pelos números que mensuram sua proporção. De forma assimétrica, as empresas assumem posição de protagonismo nos veículos de massa, nas negociações e de acesso privilegiado a informações e documentos sigilosos, contrastando com o lugar subalterno relegado aos atingidos que sofrem a expropriação de seus territórios, direitos e histórias.

A plataforma tem como intenção questionar dados, informações e narrativas que se contrapõem ao domínio corporativo, constituindo-se, portanto, uma ação contra-hegemônica de produção de novas narrativas a partir de uma perspectiva da universidade junto aos movimentos e atingidos.

O ponto de partida deste trabalho foi a compilação dos acontecimentos e documentos em linha do tempo, iniciada de forma colaborativa com o grupo de trabalho vinculado ao Programa Participa. Expandindo tais esforços, a plataforma tem como proposta a sistematização de conteúdo em mapas, textos, linha do tempo e diagramas a fim de propiciar uma leitura facilitada e sistêmica do desastre-crime, bem como, visibilizar a problemática.

A ideia é que a ferramenta possa ser atualizada com material produzido nas atividades de pesquisa, ensino e extensão, e também se abrir a contribuições de parceiros.



TTAC
Termo de Transação e Ajustamento de Conduta

O que é um termo de Ajustamento de Conduta?

Os Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) são considerados um instrumento de prevenção e "solução" **extrajudicial** de conflitos interpessoais ou de grupos. Em geral são propostos por órgãos públicos com um violador ou potencial violador de um **direito transindividual**.

Os TACs estipulam exigências a serem cumpridas pelo compromissado, relegando a segundo plano a culpabilidade do causador do dano. Em muitos casos, os TACs exercem um papel "garantidor" da renovação e/ou prorrogação de licenças ambientais.

**Quem assinou o
TTAC?**

O Acordo foi assinado entre duas partes

- O Estado
 - Empresas poluidoras

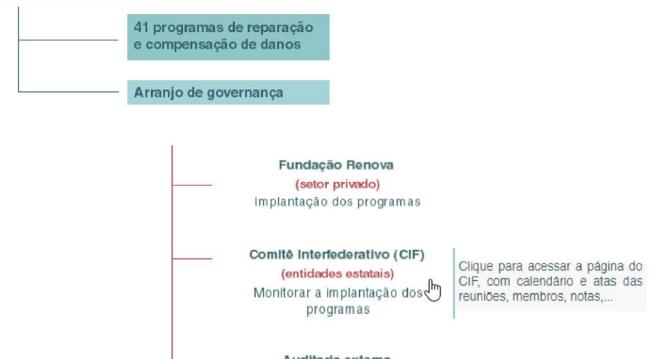
Ausências

- ## - Atingidos

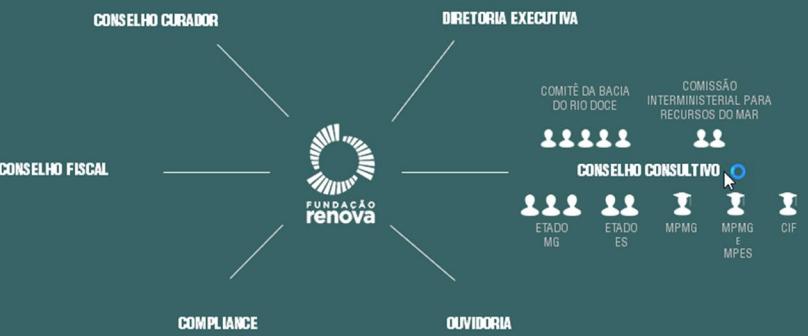
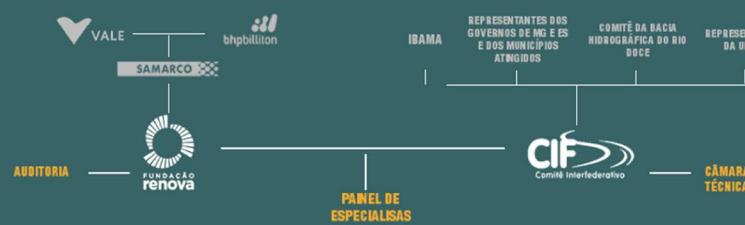
O TTAC (Acordão)

TTAC (03/02/20)

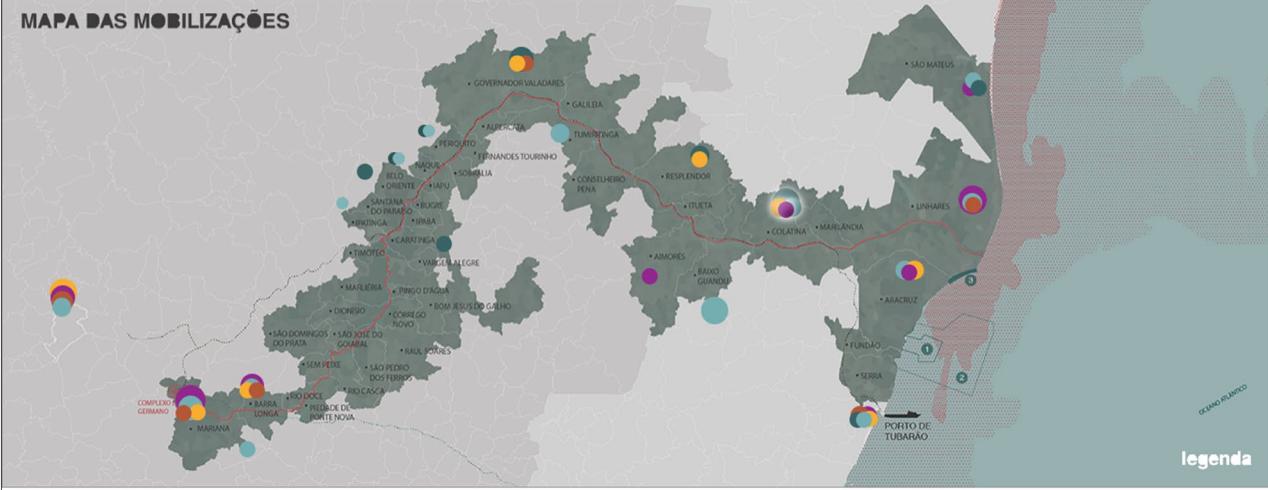
Governo Federal e Estaduais (MG e ES) e Empresas



Arranjo e governança instituído pelo TTAC



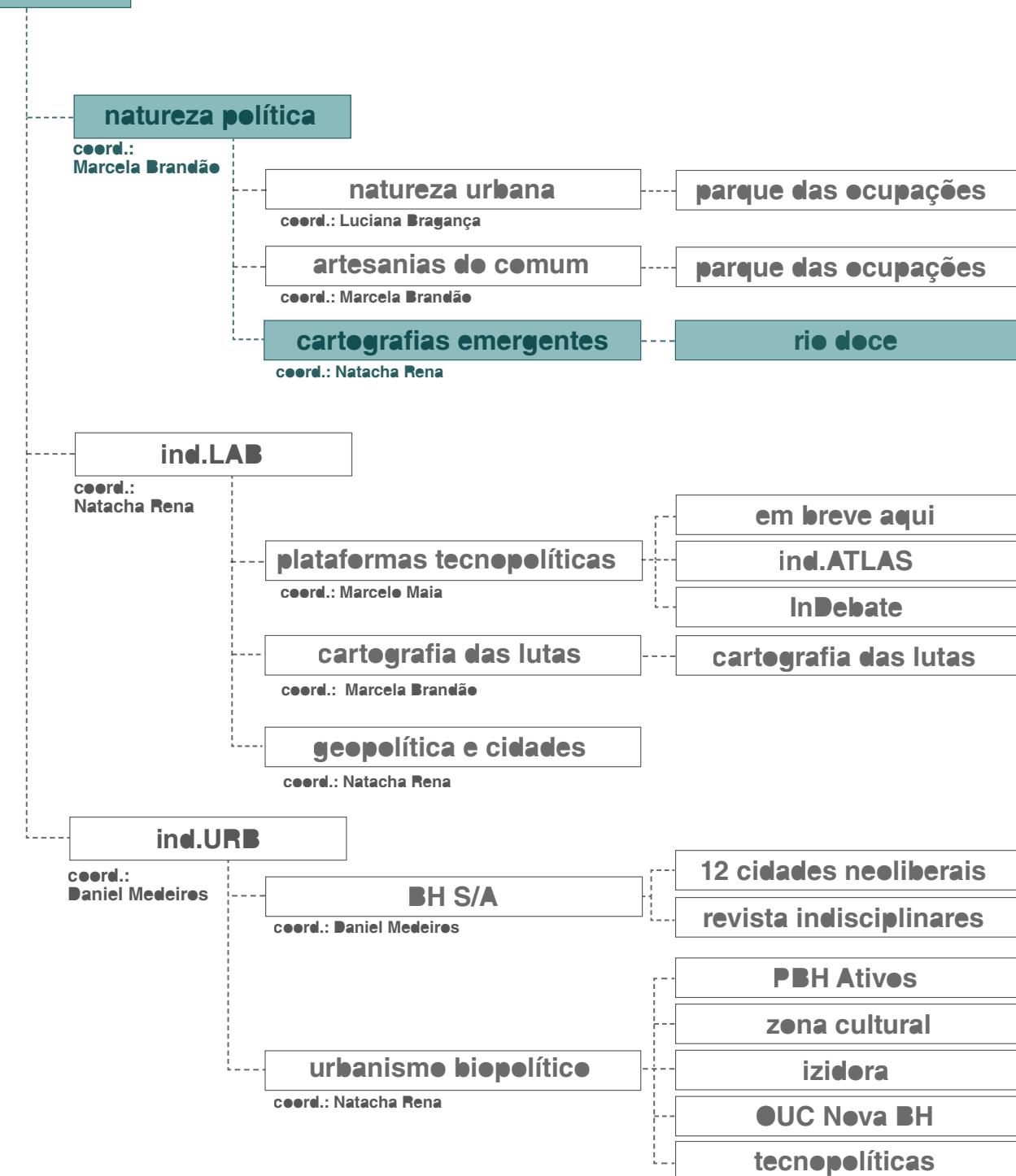
MAPA DAS MOBILIZAÇÕES



**grupo de pesquisa
INDISCIPLINAR**

líder: Natacha Rena
vice líder: Marcela Maia

+ **prog. de extensão**



Ficha Técnica:

A Plataforma Cartografias do Rio Doce é um trabalho desenvolvido pela Frente de Ação que carrega o mesmo nome, vinculada ao projeto de extensão Cartografias Emergentes, coordenado pela professora Natacha Rena vinculado ao Grupo de Pesquisa Indisciplinar. Além das atividades de extensão, a frente entrelaça investigação e extensão, através da pesquisa de mestrado e de doutorado da arquiteta Paula Guimarães (NPGAU-UFMG). Também relaciona-se à atividade de ensino, a partir das disciplinas UNI009 – Cartografias Emergentes, aberta a toda universidade, bem como a disciplina “Cartografias Emergentes do Rio Doce: comunicação junto aos atingidos e atingidas de Barra Longa” contemplada pelo edital 07/2018 PROEX- UFMG de fomento a formação em extensão.

O projeto está vinculado ao programa extensionista Natureza Política, coordenado pela professora Marcela Silviano Brandão, bem como ao projeto Participa UFMG Mariana-Rio Doce, uma ação da pró-reitoria de extensão coordenada pela professora Claudia Mayorga.

Coordenação do projeto de extensão Cartografias Emergentes: Natacha Rena

Concepção visual: Paula Guimarães e Raul Lemos dos Santos

Programação: Raul Lemos dos Santos

Produção de conteúdo: Artur Freixedas Colito, Felipe Motta Hardy, Paula Guimarães, Raul Lemos dos Santos

Banco de dados inicial produzido pelo Grupo de trabalho do ParticipaUFMG: Ananda Martins, Cláudia Orduz, Letícia Barreto, Luana Carola e Paula Guimarães

Apoio Institucional: PROEX UFMG, Programa Participa UFMG Rio Doce-Mariana, EA UFMG, Grupo de Pesquisa Indisciplinar.